

Declaração da ULAC no Dia Internacional contra a Discriminação por Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Gênero

17 de maio de 2026

Neste **Dia Internacional contra a Discriminação por Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Gênero**, a União Latino-Americana de Cegos (ULAC) reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos humanos, da dignidade e das liberdades fundamentais das pessoas LGBTQIA+ com deficiência visual em toda a América Latina.

Apesar do progresso alcançado em diferentes países da região, pessoas LGBTQIA+ com deficiência visual continuam enfrentando múltiplas formas de exclusão e violência, como resultado de discriminação estrutural, preconceitos capacitistas e discurso de ódio que buscam limitar seus direitos, seus laços, suas autonomias e seus projetos de vida.

A interseção entre deficiência visual, orientação sexual, identidade de gênero e expressão continua a gerar barreiras específicas que muitas vezes permanecem invisíveis, mesmo dentro de espaços que deveriam promover igualdade e respeito à diversidade.

Frequentemente, pessoas LGBTQIA+ com deficiência visual são expostas a situações como:

- A presunção de uma identidade cisgênero e heterossexual como a única possibilidade válida;
- A infantilização e dessexualização de seus corpos e experiências;
- A negação de sua autonomia para decidir sobre sua identidade, afetividade e vida sexual;
- A exclusão de espaços de participação educacional, de trabalho, comunitária, cultural e política;
- A falta de acesso à informação, serviços e políticas públicas com perspectiva interseccional e acessibilidade;
- E várias formas de violência simbólica, institucional e social que afetam diretamente seu bem-estar e plena participação na sociedade.

Da Secretaria de Equidade e Gênero da ULAC, instamos os Estados da América Latina e do Caribe a fortalecerem políticas públicas inclusivas, acessíveis e interseccionais que contemplem as realidades e necessidades das pessoas LGBTQIA+ com deficiência visual.

Também reivindicamos a promoção de programas de educação e conscientização em direitos humanos, prevenção da violência, acesso à saúde abrangente, participação comunitária e fortalecimento de redes de apoio que permitam a construção de sociedades mais justas, diversas e livres de discriminação.

Igualmente incentivamos nossas organizações afiliadas e a sociedade civil a gerarem alianças estratégicas que contribuam para tornar visíveis as vozes, demandas, capacidades e contribuições das pessoas LGBTQIA+ cegas ou com baixa visão, garantindo a participação ativa em todos os espaços de tomada de decisão.

Diante do ódio, exclusão e capacitismo, respondemos com organização, solidariedade e defesa coletiva dos direitos humanos.

A ULAC reafirma que o direito das pessoas LGBTQIA+ cegas e com baixa visão de viver livres de discriminação, violência e exclusão, bem como de ter pleno acesso à justiça em igualdade de condições com as outras pessoas, é um direito inalienável.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) reconhece, em seus artigos 5, 9, 13 e 21, a obrigação dos Estados de garantir igualdade e não discriminação, acessibilidade, acesso efetivo à justiça e à informação em formatos acessíveis. Isso implica eliminar as barreiras físicas, comunicacionais, de atitude e institucionais enfrentadas pelas pessoas LGBTQIA+ com deficiência visual, que frequentemente enfrentam múltiplas formas interseccionais de discriminação com base em deficiência, orientação sexual, identidade ou expressão de gênero. **Garantir serviços de justiça acessíveis, informações em Braille, formatos digitais em letras ampliadas e demais formatos acessíveis, bem como operadores de justiça que estejam cientes e treinados em direitos humanos, inclusão e acessibilidade são políticas essenciais para garantir plena participação, uma vida livre de violência e com respeito irrestrito à dignidade e à autonomia.**

Porque a inclusão só é possível quando reconhece e abraça todas as diversidades.

Gladys Diaz

Presidente da ULAC

Elizabeth Campos

Secretária Geral da ULAC

União Latino-Americana de Cegos – ULAC

Comprometidos com a inclusão!

Apoio: Fundação ONCE para Solidariedade com Pessoas Cegas na América Latina (FOAL)